



ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO BIÊNIO 25/26 (MAIO/2025)
140ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Vila Mariana

Ao décimo terceiro dia do quinto mês do ano de 2025 em primeira convocação às 18h30min, e segunda convocação às 19h00min, horário de Brasília, de forma híbrida, nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto 59.023/2019 e Portaria nº002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início a **140ª Reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Vila Mariana**, a 4ª Reunião Ordinária do Biênio 25-26, sob condução da Sra. Fernanda Dennis, coordenadora do CPM-VM e secretariado da Srta. Suzana Vilhena.

Responsável pela elaboração da presente ata: Suzana Pereira de Sousa Vilhena.

Contou-se com a presença de 16 (dezesesseis) Conselheiros Titulares, 9 (nove) Conselheiros Suplentes, Representantes da Subprefeitura e Múncipes, conforme lista que se segue:

Função	Nome	Presença	Justificativa
Conselheiro(a) Titular	Claudia Vacilian Mendes Cahali	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Suzana Pereira De Sousa Vilhena	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Tamara F H Capato	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Rosimeire Moreira Abib Lage	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Fernanda Scalise Dennis	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Moacyr Ely Menendez Castillero	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Edna Momoko Kobori	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Aline Pellegrini Matheus	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Nereide Mosolino	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Edson Gonçalves Pelagalo Oliveira Silva	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Sarah Salete Sales Marques	Ausente	
Conselheiro(a) Titular	José Eduardo Trindade Canejo	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Paulo Luciano Sguario E Silva	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Sonia Fogagnoli Pelizaro	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Vera Lucia Pereira De Souza	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Laudecir Gasparotto	Presente	
Conselheiro(a) Titular	Marcela Carolina Cerda Munoz	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Maria Creusa Lopes		
Conselheiro(a) Suplente	Durval Nicolau Tabach	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Maria Inácia Simões Stach Farah		



Conselheiro(a) Suplente	Nerses Yeginerian		
Conselheiro(a) Suplente	Moraima Alves Correa Rangel	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Eva Sena Cruz De Lima		
Conselheiro(a) Suplente	Ana Lucia Gama Marques		
Conselheiro(a) Suplente	José Rubens Bueno De Abreu	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Ana Maria A Millas	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Beatriz Gonçalves De Domenico	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Mirian Alonso Guimarães		
Conselheiro(a) Suplente	Rogério Marchesano Netto	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Marcos Augusto Ferreira Marques	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Aldo Takahashi	Presente	
Conselheiro(a) Suplente	Tatiana De Souza Pimentel	Presente	
Servidora Pública	Flávia Cosi Nogueira	Presente	
Coord. de Governo Local	Catiane Pimentel	Presente	
Subprefeito	Rafael Minatogawa	Presente	
Siurb - Diretora obras	Valéria Rodrigues Cassemiro	Presente	
Siurb - Engenheiro obras drenagem	Osmar Dias dos Santos	Presente	
Munícipe	Marilda Watanabe	Presente	
Munícipe	Mauro Justino	Presente	
Munícipe	Kay Adirr Rogers B. Aquila	Presente	
Munícipe	José Eduardo Abdulla	Presente	
Munícipe	Denise Delfim	Presente	
Munícipe	Tiago Miranda Domingues da Silba	Presente	
Munícipe	Giu Cam	Presente	
Munícipe	Priscila Romagnoli	Presente	
Munícipe	Monielle Freitas	Presente	
Munícipe	Rosangela Voltan	Presente	
Munícipe	Victor Plese	Presente	
Munícipe	Alfredo Bernardi	Presente	
Munícipe	Elisa Rocha	Presente	



PAUTA ABERTA

Verificação de quórum e leitura da pauta

A abertura da reunião foi realizada pela coordenadora Sra. Fernanda Dennis que informou a todos sobre a pauta publicada no Diário Oficial da Cidade. Em seguida, foi feita a leitura da pauta:

1. Abertura com informes da Coordenadoria do CPM Vila Mariana

A coordenadora Fernanda listou os informes que a Coordenadoria considerou mais importantes para conhecimento.

- 1.1. A reunião híbrida exige cuidados específicos como falar sempre ao microfone e aguardar o seu momento de fala, bem como respeitar o momento de fala do outro.
- 1.2. Cada fala terá limite de 3 minutos e serão controlados.
- 1.3. A estrutura do formato híbrido está todo OK para funcionamento.
- 1.4. A participação de vereadores e assessores políticos é aberta a todos, desde que participem como munícipes, uma vez que o CPM é apartidário.

2. Leitura e aprovação da ata da 3a. Reunião Ordinária (ABRIL/2025).

Aprovada virtualmente pelo pleno em grupo de Whatsapp e publicada dia 22/04/2025.

3. Participação de representante da SIURB para atualização sobre o túnel Sena Madureira e obras de drenagem (praça Juca Mulato e arredores da rua Gaivota/Ibijaú)

A coordenadora abriu a pauta apresentando os representantes presentes da SIURB que estavam compondo a mesa: Valéria Rodrigues Casseiro, diretora de obras da Siurb, e Osmar Dias dos Santos, engenheiro diretor da divisão de novos piscinões e obras de drenagem.

- 3.1. Fernanda contextualizou que estava previsto um piscinão para Moema, na Gaivota x Ibijaú, e que isso foi uma conquista da Associação Viva Moema e CPM-VM. O projeto é uma tecnologia nova em São Paulo e pode impulsionar outros em outros bairros.
- 3.2. Osmar iniciou a apresentação iniciando pelo projeto da Juca Mulato,

nomeado de Reservatório Paraguai-Éguas. O projeto consiste na execução das obras de implantação da galeria de desvio e do reservatório de contenção das cheias dos córregos Paraguai e Éguas. A licitação foi feita em 06/09/2024, a O.S aberta em 10/04/2025 e o projeto com investimento com valor de R\$ 166 milhões.

As empresas responsáveis são a CONSÓRCIO DPC CÓRREGO PARAGUAI (DP BARROS Pavimentação e Construção, PAULITEC Construções LTDA, CLD Construtora). E o prazo de execução são 24 meses após O.S.

3.3. Osmar listou as características da obra da Juca Mulato: Reservatório com 2 células com diâmetro de 55m cada e profundidade de 25m; Paredes de diafragma de 1,2m de espessura; Capacidade:110 mil m³; Esgotamento: 5 bombas hidráulicas; reservatório coberto; localização: Praça Juca Mulato. E mostrou duas fotos da perspectiva ilustrada do projeto.

3.4. Osmar, em seguida, apresentou o projeto da Gaivota-Ibijaú, que ainda não tem ordem de serviço emitida, por isso tem menos detalhes.

3.5. A obra do reservatório da Ibijaú consiste na elaboração de projeto executivo e execução das obras de implantação do reservatório túnel entre a Avenida Ibijaú e Rua Gaivota. A licitação aconteceu em 13/11/2024, com homologação dia 10/02/2025 e valor de R\$ 117.300.000,00. As empresas selecionadas foram: CONSÓRCIO GAIVOTA (Constran Infraestrutura e Construções S.A, Dang Construtora de Obras LTDA, Engeral Construtora de Obras LTDA, e M4 Construções LTDA. O prazo estimado de 24 meses após O.S. E hoje o status é que está em tratativas administrativas para assinatura do contrato

3.6. Osmar listou as Características da obra: Poço – 23m de profundidade e 18,8m de diâmetro; Túneis – 9,96m X 9,38m; Extensão total: 250m; Capacidade: 24.100 m³; Local de implantação: sob o cruzamento da Av. Ibijaú com Rua Gaivota; Estudos: Elaborados pela Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica (FCTH) da USP.

3.7. Para finalizar, Osmar explicou que hoje há uma grande dificuldade em encontrar áreas para obras de piscinão, também por conta das desapropriações que muitas vezes são necessárias, mas que os reservatórios são fundamentais para minimizar os impactos negativos da impermeabilidade da cidade e foram soluções com bons resultados em outros bairros da cidade, como o projeto Boa Vista, o projeto na Ricardo

Jafet.

3.8. Matheus, do planejamento da Siurb, complementou que os reservatórios se assemelham ao metrô, muitos são um grande poço circular onde você desce e acessa o túnel que é feito com o famoso tatuzão, onde passa o trem.

3.9. Osmar informou que terão diversos impactos no dia a dia, como pó, barulho, desvio de trânsito, para os moradores e trabalhadores da região, mas que são necessários para realização da obra e solução do problema de enchentes. Eles fazem um PDDT alinhado com a CET para desvio do trânsito.

3.10. Fernanda sugeriu montar um grupo focado nisso dentro do conselho com participantes externos, moradores, siurb, etc. para fazerem a divulgação dos desvios e informações relevantes para a região, como o cronograma de obras.

3.11. Claudia perguntou como vai ser a obra, se a escavação será para um poço e depois por baixo para escavação linear. Disse que é importante termos conhecimento, pois tem escola, a área é adensada e ela concorda com a criação de um grupo para olhar para isso. Perguntou também se isso vai entrar no orçamento da cidade, pois não está no de 2025. Perguntou se está dentro do plano de metas atual, meta 12 que considera oito piscinões.

3.12. Osmar informou que para licitar, tem que ter uma reserva. Não precisa de toda a verba, mas precisa ter previsão de verba. Com certeza a verba vai avançar para 2026.

3.13. Durval pediu detalhes sobre as "tampas" dos dois reservatórios. No caso da Praça Juca Mulato, relatou preocupação com a perda de área permeável e de árvores, perguntou se o fechamento vai permitir a plantação de vegetação por cima da laje do reservatório, se existe levantamento da quantidade de árvores a serem removidas para a execução da obra. No caso da Gaivota, perguntou se de fato haverá uma grelha de 25 m² (5m x 5m), conforme consta no Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA).

3.14. Osmar informou que a Juca Mulato tem TCA, tem previsto retirada de árvores, mas compensação ambiental plantando muito mais em outros locais. Disse que vai dar sim para plantar em cima, pois será

como um grande vaso de 1,5m.

3.1.5. Durval perguntou sobre onde ficarão as casas de máquinas do reservatório da Gaivota, se será adjacente ao poço, se afetará a praça também.

3.16. O munícipe Gil disse ser contra a construção de piscinões pois eles são fadados ao fracasso, a mesma receita que causou problema está impermeabilizando a cidade e construindo cada vez mais. Segundo ele, é um reservatório de água que não aproveita a água da chuva, único viés que poderia ser positivo. Assim, de acordo com o munícipe, é uma verba utilizada de forma inútil, pois continua se construindo prédios com quatro subsolos, gigantescos, diminuindo a permeabilidade da região, e fazendo com que os alagamentos só aumentem.

Isso altera o microambiente do subsolo, vai gerar buracos no solo, e outros tipos de problema que não estão nem sendo considerados. Segundo ele, o tratamento é diferente para o bairro pobre e para o bairro rico, então as referências não podem ser as mesmas; inclusive o TCA não funciona, é uma falácia.

3.17. Suzana perguntou se as obras vão realmente solucionar os alagamentos recorrentes em Moema, hoje temos mais de 18 pontos só em Moema. Fora os outros pontos no distrito.

3.18. Osmar disse que em Perus deixou de alagar o centro. O córrego enchia, a praça enchia, as casas também e até o trem. Depois da construção do reservatório, as enchentes foram solucionadas.

3.19. Paulo perguntou qual seria a solução para a cidade como um todo.

3.20. Fernanda passou para o próximo item: túnel Sena Madureira.

3.21. Valéria informou que existe um grupo criado para tratar especificamente deste tema, existe um TCA encaminhado, mas não tem projeto ainda. Vai haver audiência pública. Como ela é da divisão de obras, ela não tem conhecimento do projeto e da parte financeira. As coisas chegam para ela, para divisão dela, após abertura da ordem de serviço.

3.22. Osmar complementou que a SPObras está diante desse tema, e tem conhecimento sobre o TCA e licenciamentos.

3.23. O munícipe Gil disse que isso demonstra o descomprometimento do

poder público, não ter ninguém aqui em reunião para discutir o projeto já que saiu no Diário Oficial e o convite foi feito, o projeto já nasce morto e vai prejudicar ainda mais o andamento com a falta de diálogo. O problema do bairro de Moema vai piorar.

3.24. Acácio, da equipe da subprefeitura, disse que o projeto parece com as catedrais que tem em Tóquio, e perguntou se existe uma proposta de integração entre as galerias.

3.25. Osmar disse que não existe integração pois são projetos independentes. E acrescentou que os piscinões são reservatórios que precisam ser esvaziados e isso não pode ser esquecido.

3.26. Denise disse que diversas construções novas estão sendo feitas com até quatro subsolos hoje e que o distrito está afundando. Perguntou sobre o cuidado com os lençóis freáticos. Um assunto que nunca é discutido quando se fala de obra e licitação de construção de prédios.

3.27. Matheus disse que o planejamento de drenagem é público e que eles tentam manter sempre a transparência. A discussão sobre lençol freático não tem consenso nem na academia, envolve uma pesquisa científica que extrapola o escopo deles. Consideram o possível sempre no planejamento de longo prazo.

4. Obra PLOA 25: Pracinha para crianças atípicas: local, projeto e prazos.

Fernanda abriu o item da pauta explicando que o projeto foi selecionado no ano passado no processo de Orçamento Cidadão (PLOA) com verba para realização este ano.

4.1. A conselheira Tamara complementou que existem cuidados necessários além de acompanhamento para garantir a segurança das crianças atípicas, não é só um simples parquinho com brinquedos especiais, terão infraestrutura específica para garantir a segurança das crianças.

4.2. Já fizeram duas reuniões para discussão do local e das necessidades específicas a serem consideradas. A princípio definiram a Praça Rosa Alves para realização, é um espaço grande e com três pontos que podem ser usados para construção do parquinho. É plana e cercada, o que são pontos a mais para segurança.

4.3. Hoje, dia 13 de maio, fizeram uma reunião para discutir o projeto, pois

tem necessidade de fechar o espaço e ter uma entrada específica. Projeto ainda está em desenvolvimento, equipe da subprefeitura está entendendo os detalhes.

- 4.4. Cláudia colocou que temos a verba e o pré-projeto, mas questionou se acaso estourarem a verba no projeto final, de onde virá e como funcionaria para complementar.
- 4.5. Tamara respondeu que R\$6 milhões é um valor estimado, mas muito bom para executar o projeto, segundo a subprefeitura relatou. O risco existe, até porque tem outras necessidades de ajuste e manutenção da praça além do parquinho.
- 4.6. Nereide perguntou qual a metragem da área destinada.
- 4.7. Marcos informou que já houve disputa acirrada nesta praça entre diferentes tribos que a utilizam. São grupos de pessoas com cães, grupo de rugby, entre outros. É importante alinhar com eles também.
- 4.8. Fernanda informou que foi fazer visita técnica com a Tamara, já conversou com um representante do grupo de rugby, pois é de fato um trabalho que precisa ser construído coletivamente. E acredita que a verba dá a possibilidade sim de cuidar da praça como um todo.
- 4.9. Emilia, arquiteta, disse que estão fazendo um trabalho de consultoria, entraram em contato com Associação que atua com autistas, empresa de brinquedos especiais para indicar os melhores para o projeto. A metragem ainda não tem confirmação, afinal estão avaliando três locais dentro desta praça. Na praça tem parcão também e pensaram em por brinquedos para esses cães. O grupo de rúgbi quer um vestiário e um caminho em volta da quadra, além de cerca. Estão estudando a legislação para permitir que a praça também tenha quiosque, uma vez que a subprefeitura não tem verba para manutenção específica de praças, se houver um decreto, pode ser uma possibilidade de ter verba para esse tipo de manutenção e para essa praça.

5. Audiências Públicas Abril e propostas CPM

Para cumprir o tempo limite da reunião ordinária, a coordenadoria adiou a pauta para a próxima reunião.

6. Afundamento de ruas que foram pavimentadas no ano passado. Ex. Rua Tutóia, altura da delegacia, pista sentido 23 de Maio.

6.1. Catiane relatou que foi feito há duas semanas e que está na responsabilidade da Sabesp de finalizar, a Sabesp já foi notificada e deverá fazer um novo relatório. Vai enviar atualizações no grupo.

6.2. A conselheira Claudia lembrou que a rua Tutoia foi usada como exemplo do que ocorre, e que várias vias têm o mesmo tipo de problema, independente se o asfalto é novo ou antigo. Perguntou se os conselheiros devem enviar os afundamentos que identificaram nos seus percursos, mas que não era possível o CPM fazer o levantamento de todos os pontos, que isso é responsabilidade deles. Ainda lembrou que uma das propostas que entraram no orçamento de 2025 era a realização do levantamento e manutenção de galerias em razão do afundamento das vias.

7. Comissão Temática de Política Urbana: Atualizações

Para cumprir o tempo limite da reunião ordinária, a coordenadoria adiou a pauta para a próxima reunião e propôs os GTs enviarem no grupo as atualizações/status.

8. GT Lixeiras: Atualizações

Para cumprir o tempo limite da reunião ordinária, a coordenadoria resumiu os principais pontos e informou que enviaria os detalhes no grupo.

8.1. Foram 6 reuniões com a Selimp. A verba terá um novo destino, pois vai travar no jurídico da Selimp, já que iniciarão um novo contrato em agosto para este fim.

8.2. Haverá uma nova concessionária até o fim do ano.

9. Abertura da palavra aos Múncipes e Conselheiros

A coordenadora Fernanda abriu a palavra para os múnicipes presentes.

9.1. O Sr. José Eduardo Abdalla, representante da Associação dos Moradores e Amigos da Rua Pelotas e Entorno, utilizou a palavra para relatar uma grave preocupação ambiental envolvendo a nascente localizada na Rua Dr. Astolfo de Araújo, nº 415. Segundo o múnicipe, a construção de um edifício residencial na Rua Pelotas, nº 681 — com projeto prevendo 8 pavimentos, 48 unidades habitacionais e de 3 a 4 vagas de garagem subterrâneas por unidade — representa uma ameaça direta à preservação da referida nascente. O Sr. Abdalla entregou documento formal contendo as informações apresentadas, incluindo

solicitação expressa de embargo da obra e requerimento de esclarecimentos por parte da Subprefeitura da Vila Mariana. O referido documento foi devidamente protocolado pela Sra. Catiane, para ciência e providências cabíveis por parte deste Conselho e dos órgãos competentes.

9.2. Thiago, munícipe, falou sobre o custo/oportunidade no bairro. Relatou que existem diversos terrenos públicos que poderiam ser melhor utilizados e monitorados. São diversas as utilidades que podem ser atreladas a esses espaços públicos, e disse que colocou um pleito no Participe Mais para trazer mais equilíbrio territorial. Relatou que é novo morador e quer ajudar a reabrir discussão sobre os terrenos públicos que são nossos e que devemos participar mais nas atribuições e usos deles.

9.3. Marilda, moradora do Paraíso, disse que se houver verba, a praça Santíssimo Sacramento é um local que hoje é utilizado como bolsão da CET mas que poderia ser utilizado de maneira melhor, com mais verde, e com uso da população, e não só uma área que hoje é para estacionamento. Existe um projeto aprovado para a praça está no Participe Mais.

9.4. Lola, moradora da Vila Mariana, disse que é necessário repensar alguns pontos de ônibus. Existe um ponto localizado em frente à Caixa Econômica na Domingos de Moraes que foi transferido e foi ótimo. Mas, hoje, ela gostaria de reivindicar a mudança do ponto que fica na quadra do Tateno, na Avenida Jabaquara, 244. É uma quadra sem nenhuma demanda, com um ponto de ônibus em frente a um bar, fica completamente lotado e é perigoso (Avenida Domingos de Moraes, 2800). Já houve três assaltos lá. Sugeriu mudar o ponto para a área mais adequada, a poucos metros dali.

9.5. Rafael, subprefeito, informou que a SPTrans é responsável por todos os tipos de pontos de ônibus da cidade, passa pela subprefeitura mais quem define são eles. Sobre os terrenos públicos, Rafael visitou os terrenos que estão parados e sabe que tem terreno desde 2013 parado. Quem cuida disso é a CG Patri, órgão responsável por esses terrenos que são patrimônios públicos. Já as licenças dos prédios é a secretaria de licenciamento, Smul, não faz mais parte do escopo da Sub. Sugeriu ainda que fosse feito um levantamento dos terrenos públicos na área da Subprefeitura e que isto fosse divulgado ao CPM.

9.6. Durval mencionou preocupação ambiental como pauta recorrente no

conselho: questões de permeabilidade do solo, perda de árvores e emergência climática. Sugeriu que o levantamento de terrenos públicos pode servir para a criação de novas áreas verdes, inclusive por meio do processo do Orçamento Cidadão.

9.7. Edna relatou sobre a iluminação das praças na Whitaker que faz dois anos que precisa colocar, sabe-se que é competência da Ilumine, mas é preciso resolver este problema.

9.8. Edson relatou que no bairro de Mirandópolis cinco edificações em construção em um raio de 800m, com barulho 24h por dia de obra, a vizinhança está muito incomodada pois parece ter se perdido o controle no entorno das Ruas Comendador João Gabriel, Guacunduva, Guarujá, Orissanga, Caputira e Hortências. Chamaram os técnicos para medir os decibéis e constataram que não são respeitados os limites. O conselheiro disse que é inviável e um absurdo o que vem ocorrendo por parte das construtoras, a prefeitura concede o alvará e o bairro se tornou um canteiro de obra. A fiscalização da Subprefeitura VM é fundamental. E ao concluir convidou os presentes para participar da Comissão Temática de Política Urbana às terças feira de forma virtual.

9.9. A munícipe Lola disse que o bairro é voltado à saúde, então também podem ser pensados pontos de ônibus na frente das unidades de saúde, uma vez que hoje os pontos são distantes. As lixeiras também não atendem a demanda do fluxo de pessoas, estão sempre lotadas.

9.10 Beatriz, conselheira suplente, disse que a região da Santa Cruz tem muitas escolas de cegos e surdos e que devem ser considerados, perguntou como incluir os representantes desses grupos. Relatou que já houve até agressão aos surdos na região.

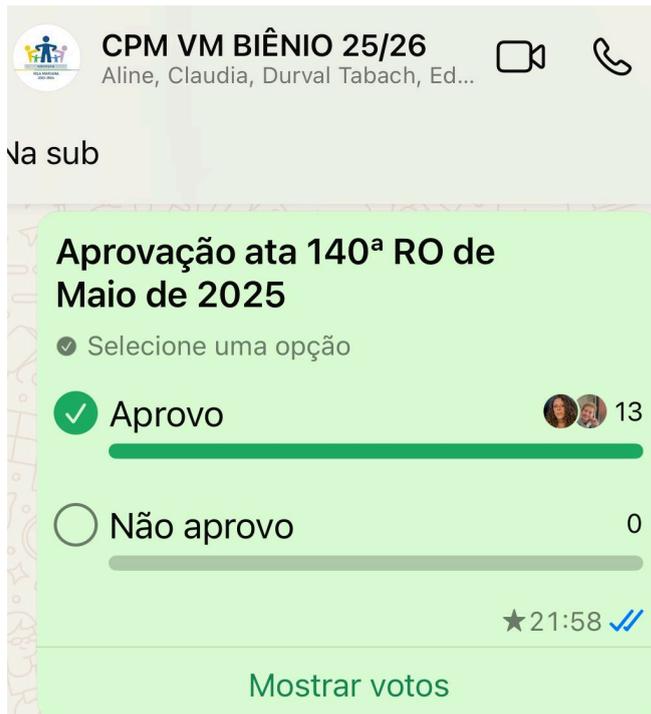
9.11. Rafael disse que hoje a subprefeitura tem parceria com Instituto Dorina Nowill, inclusive estão fazendo o piso podotátil para o novo espaço deles. Eles ainda não têm parceria com associações de deficientes auditivos e estão abertos a novos parceiros. Rafael disse que houve um mutirão de plantio na semana passada, foram 46 árvores plantadas e respostas, uma demanda que veio do CADES.

10. Encerramento

10.1. A reunião foi encerrada às 21h20.

DESCRIÇÃO DE TÓPICOS COMPLEMENTARES (CASO NECESSÁRIO):

1. Aprovação Ata 140ª RO



CPM VM BIÊNIO 25/26
Aline, Claudia, Durval Tabach, Ed...

Na sub

Aprovação ata 140ª RO de Maio de 2025

✓ Seleccione uma opção

<input checked="" type="radio"/> Aprovo	13
<input type="radio"/> Não aprovo	0

★ 21:58 ✓✓

Mostrar votos

2. Documento protocolado do Sr. José Eduardo Abdalla

São Paulo, 13 de maio de 2025

À
Subprefeitura da Vila Mariana

Sr. Alan Nunes Cortez
Chefe de Gabinete da Subprefeitura da Vila Mariana
alancortez@smsub.prefeitura.sp.gov.br

Emília Regina Rossoni de Barros
Coordenadora de Projetos e Obras
cpovilamariana@smsub.prefeitura.sp.gov.br

Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi
Secretário do Verde e do Meio Ambiente – SVMA
rodrigoashiuchi@prefeitura.sp.gov.br

Recebido
13/05/25
F. Rossoni
CPM - VM.

Assunto: Solicitação de Intervenção para Proteção Ambiental de Nascente e Córrego na Rua Dr. Astolfo de Araújo – Vila Mariana

Prezados(as) Senhores(as),

A **Associação dos Moradores e Amigos da Rua Pelotas e Entorno**, localizada na Vila Mariana, vem respeitosamente, por meio desta, solicitar intervenção imediata dos órgãos competentes, a fim de garantir a proteção de uma nascente ativa de água limpa localizada na Rua Dr. Astolfo de Araújo, bem como a preservação do Córrego Boa Vista, atualmente canalizado sob a Rua Maestro Callia, atravessando a Rua Amâncio de Carvalho até a Rua Astolfo de Araújo, com deságue no lago do Parque Ibirapuera.

Tomamos conhecimento da existência e possível aprovação do projeto de edificação denominado “Taj Residences Ibirapuera”, na Rua Pelotas, 681. Trata-se de um edifício de 8 andares com 48 unidades residenciais e 3 a 4 vagas de garagem subterrâneas por unidade. A execução deste projeto representa uma ameaça concreta e imediata à integridade ambiental da região, sobretudo em relação ao lençol freático, ao ecossistema local e ao sistema hídrico subterrâneo já existente.

Diante disso, ressaltamos os fundamentos legais que sustentam este pedido:

Fundamentação Legal

- **Lei Federal nº 12.651/2012 – Código Florestal**
Art. 4º: São áreas de preservação permanente, ainda que em área urbana, os entornos de nascentes e olhos d'água, num raio mínimo de 50 metros.
- **Lei Orgânica do Município de São Paulo – Art. 181 e 182**
Determina a proteção dos recursos naturais e o direito da comunidade ao meio ambiente equilibrado.



- **Plano Diretor Estratégico (Lei Municipal nº 16.050/2014)**

Alterada pela Lei Municipal nº 17.975/2023 Aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo e revoga a Lei nº 13.430/2002. Prioriza o desenvolvimento sustentável e a proteção de infraestrutura verde e azul (art. 30 a 32).

- **Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – LPUOS (Lei nº 16.402/2016)**
Estabelece restrições à edificação em áreas de risco ambiental e próximas a córregos canalizados e nascentes.
- **Lei n. 9.433/1997** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
- **Resolução n. 237/1997** Dispõe sobre os procedimentos e critérios utilizados no licenciamento ambiental e no exercício da competência, bem como as atividades e empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental.
- **Lei n.997/76** Dispõe sobre as ações de controle ambiental.
- **Lei n. 6.134/1988** Dispõe sobre a preservação dos depósitos naturais de águas subterrâneas.
- **Lei n. 7.663/1991** Estabelece a Política Estadual de Recursos Hídricos.
- **Decreto n.9.509/1997** Dispõe sobre a Política Estadual do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação.
- **Resolução CADES 207/2020** Dispõe sobre a competência do Município de São Paulo para o Licenciamento Ambiental. SVMA
- **Resolução CONAMA nº 303/2002** Estabelece regras específicas para APPs urbanas, reforçando o raio mínimo de proteção de nascentes.
- **Portaria n. 004/SVMA.G/2021** Determina procedimento de avaliação da CONSULTA PRÉVIA quanto à exigibilidade do licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades não industriais; e dá outras providências.

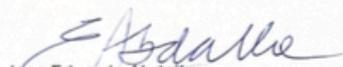
Reivindicações da Comunidade

- Realização urgente de vistoria técnica conjunta da Subprefeitura e da SVMA, com a participação de representantes da comunidade;
- Embargo preventivo de qualquer obra que possa comprometer o solo, o lençol freático, a nascente ou o ecossistema local;
- Inclusão oficial da nascente no mapa ambiental do município e em cadastros públicos pertinentes;
- Exigência de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV-EIV) antes de qualquer autorização urbanística;
- Garantia de participação ativa da comunidade no processo de análise e decisão, conforme prevê o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001).

Nos colocamos à disposição para acompanhar a vistoria técnica e apresentar registros audiovisuais que comprovam a existência da nascente e o impacto ambiental já causado por intervenções no entorno.

Confiantes na responsabilidade das autoridades competentes e no compromisso da Subprefeitura com a sustentabilidade e a preservação ambiental, solicitamos que providências sejam tomadas com máxima urgência, aguardamos resposta formal as nossas reivindicações.

Atenciosamente,



José Eduardo Abdalla
Vice-Presidente

Associação dos Moradores e amigos da Rua Pelotas e Entorno na Vila Mariana

AÇÕES E PAUTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:

Nº	DEMANDA	RESPONSÁVEL
1	Abertura com informes da Coordenadoria do CPM Vila Mariana	Coordenação e Secretariado CPM-VM
2	Leitura e aprovação da ata da 4a. Reunião Ordinária (05/2025)	CPM-VM
3	Saída conselheira Sarah Salete Sales Marques	CPM-VM
4	GT de Política Urbana: Atualizações	CPM-VM (Edson)
5	GT Lixeiras: Atualizações	CPM-VM (Fernanda)
6	Obras PLOA 25: Pracinha para crianças atípicas: local, projeto e prazos; Atualização da obra da Guaiós; Campanha de Educação Ambiental na Vila Mariana.	CPM-VM
7	PLOA 26: propostas priorizadas	CPM-VM
8	Audiências Públicas: Resumo e Críticas	CPM-VM
9	Apresentação da Campanha de Mudança da UBS Milton Santos	CPM-VM
10	Abertura da palavra aos Munícipes e Conselheiros	
11	Encerramento	

LISTA DE PRESENÇA ASSINADA:


 CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
 VILA MARIANA

LISTA DE PRESENÇA - DATA: / /

	NOME COMPLETO	MARQUE UM "X" ABAIXO:				ASSINATURA
		CPM TITULAR	CPM SUPLENTE	MUNICIPE	PODER PUBLICO	
1	Marcelo C. M. Luiz	C. Miguere				<i>[Signature]</i>
2	MARILDA WATAMABE			X		<i>[Signature]</i>
3	Sonia Pellegrini	V. Mariana				<i>[Signature]</i>
4	Kana M. Kobori	VM/Santa				<i>[Signature]</i>
5	Elaine Justino	V. Mariana		X		<i>[Signature]</i>
6	NEZIDE MOSOLINO	V.M. CPM				<i>[Signature]</i>
7	Yara W. P. Souza	CPMT				<i>[Signature]</i>
8	Silvia P. V. Viana	CPMVM				<i>[Signature]</i>
9	Fernanda Dennis	CPMVM				<i>[Signature]</i>
10	Katy Aguiar Rodrigues B. Araújo			X		<i>[Signature]</i>
11	CLAUDIA V.M. CAHALI	CPMVM				<i>[Signature]</i>
12	Moage Menezes	CPMVM				<i>[Signature]</i>
13	José Edson de Araújo			X		<i>[Signature]</i>


 CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
 VILA MARIANA

LISTA DE PRESENÇA - DATA: / /

	NOME COMPLETO	CPM		MUNICIPE	PODER	ASSINATURA
		TITULAR	SUPLENTE			
14	Rafael Lucas da SILVA					<i>[Signature]</i>
15	DENISE DELFIM	X			ANM	<i>[Signature]</i>
16	TIAGO MILANEZ RODRIGUES DA SILVA				X	<i>[Signature]</i>
17	ERAN G. O. SILVA	X				<i>[Signature]</i>
18	JOSE RUBENS B. de ARAUJO		X			<i>[Signature]</i>
19	Kassim M. P. ...	X				<i>[Signature]</i>
20	ANA MARIA A. MILLAS		X			<i>[Signature]</i>
21	MARCOS AF. MARQUES		X			<i>[Signature]</i>
22	JAMARA F. A. CARATO	X		X		<i>[Signature]</i>
23	EDUARDO CARVALHO	X				<i>[Signature]</i>
24	ROGERIO MARCHESANO		X			<i>[Signature]</i>
25	G. U. CAM				X	<i>[Signature]</i>
26	Bruno Valton Romagosa				X	<i>[Signature]</i>
27	MONELLE FREITAS				X	<i>[Signature]</i>
28	ROSANOELA VOLTAN				X	<i>[Signature]</i>
29	Aldo Takahashi		X			<i>[Signature]</i>



ONLINES



LISTA DE PRESENÇA - DATA: ____/____/____

46	LAUREAR				
47	ADRIANO PEREGRINI				
48	TATIANA DIMENTEL				
49	BONATI DOMENICO				
50	VICTOR PLESE				
51	ELISA ROCHA				
52	ALFREDO BOZANARDI				
53					
54					
55					
56					
57					
58					
59					
60					
61					

Próxima reunião: 10 de junho de 2025 às 18h30.

Ata elaborada por Suzana Pereira de Sousa Vilhena